

SOARES, A.M.M. E PIÑEIRO, W.E. **Bioética e Biodireito. Uma introdução.** 2^a Edição. Coleção Gestão em Saúde. São Paulo: Editora Loyola, 2006 , pp. 129 ISBN 85-1502-465-9.

por *Angélica Teresa Pereira*

O livro “Bioética e Biodireito: uma introdução”, escrito por André Marcelo M. Soares e Walter Esteves Piñeiro, publicado em São Paulo, pela Editora Loyola, ano 2006, em sua 2^a edição com 129 páginas, no prelo, faz parte da Coleção Gestão em Saúde, foi dividido em duas partes, a primeira – Bioética, composta de cinco capítulos de autoria de André Marcelo M. Soares e a segunda - Biodireito, com quatro capítulos, de autoria de Walter Esteves Piñeiro. Como o próprio nome sugere, o livro é uma obra introdutória dos temas Bioética e Biodireito, que, hoje, merecem destaque nos vários meios científicos e de comunicação, fazendo com que a sociedade participe, ainda, que de forma tímida dessa discussão tão frutífera e necessária.

A introdução aborda o nascimento do termo Bioética cunhado pelo médico oncologista Van Rensselaer Potter, em 1971, cuja proposta era de um diálogo da ciência com as humanidades, em razão do desequilíbrio criado pelo homem na natureza; e sua transformação em uma Bioética principiológica, de Tom L. Beauchamp e James F. Childress, através da publicação da obra *Principles of Biomedical Ethics*. Aponta, ainda, que a Bioética que conhecemos hoje ultrapassou o principialismo, buscando novos paradigmas.

Na primeira parte, o autor faz uma retrospectiva histórica da Bioética, demonstrando as três fases da Bioética: 1^a de 1960 a 1977 – marcada pela preocupação com os avanços científicos e tecnológicos e a criação dos principais centros de estudos bioéticos; 2^a de 1978 a 1997 – publicação do Relatório Belmont, criação de novos Institutos, associações e outros avanços tecnológicos e 3^a a partir de 1998 – marcada pela clonagem de animais, descoberta total do genoma humano, crescente falência do sistema público de saúde de países pobres. Neste passeio histórico destaca os seguintes nomes importantes da Bioética: André Hellyers, do Kenndey Institute, que institucionalizou e demarcou as características dos diálogos interdisciplinares; Van Rensselaar Potter, criador do termo Bioética e Francesa Abel i Fabre, do Instituto Borja de Bioética, este instituto busca compreender o ser humano e o sentido da vida.

Na seqüência, faz uma abordagem didática da distinção entre ética, moral, deontologia e Bioética, enfatizando ser esta última um conhecimento complexo

de natureza pragmática sobre os questionamentos morais suscitados pelas decisões clínicas e os avanços científicos e tecnológicos. A seguir apresenta os princípios bioéticos, seus conceitos, fundamentos e a aplicabilidade, bem como a distinção entre macrobioética e microbioética. Encerra, abordando a finalidade da atuação das comissões de bioética, cujas características peculiares são: a provisoriedade e a celeridade de suas respostas.

A segunda parte escrita por Walter Esteves Piñeiro, busca destacar a importância da interdisciplinaridade e o cuidado com os delízes legislativos afim de não causar prejuízos civis, penais ou administrativos, para tanto pensa o autor na jurisdicização da bioética com a atenção voltada para o respeito pela dignidade humana.

Para uma melhor compreensão o autor faz distinção entre moral e direito, com a finalidade de posicionar o leitor sobre os graves equívocos que se comete ao tentar solucionar uma questão prática, pois existem limites morais não expressos em lei, mas que de forma alguma deixam de merecer censura social. Desta forma, destaca a importância desta distinção para o diálogo bioético.

Por fim, aborda a questão dos direitos da personalidade, ressaltando seu início, fim, características, dando ênfase ao direito sobre a própria pessoa, à vida, ao abortamento, a eutanásia, e ao suicídio assistido, pelas óticas da ética, da moral e do direito. Mostrando, assim, que, hoje, o ordenamento jurídico permite, sob quais fundamentos, bem como aponta novas tendências, através do enfoque jurídico.

Faz-se necessário acrescentar que a obra cumpre de maneira exemplar com a sua proposta, proporcionando ao leitor, de forma agradável, noções dos temas Bioética e Biodireito.